

## **ESTRUTURA POPULACIONAL E RAZÃO SEXUAL DE (*kinosternon scorpioides scorpioides* e *Trachemys adiutrix*) EM ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO MARANHÃO.**

Danúbia Oiveira, Larissa Barreto, Marinelma Nascimento, Ana Beatriz Nunes, Luis Eduardo Sousa, Alfredo Luis Bacelar, , Ivanilson Luís Fonseca.

### **Introdução**

As tartarugas apresentam como característica principal, a presença de um casco ósseo, formado pela carapaça e plastrão. A maioria das espécies vive em ambientes aquáticos ou semi-aquáticos (Molina,1996).

*Kinosternon scorpioides scorpioides* é preferencialmente aquática, podendo também apresentar comportamento semi-aquático. Esta espécie distribui-se na costa da América do sul, e no Brasil é encontrada nos Estados do Pará, Maranhão, norte de Goiás, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco (Pritchard e Tribbau, 1984).

*Trachemys adiutrix* habita preferencialmente águas paradas podendo durante a estação chuvosa se deslocar por longas distâncias. Esta espécie ocorre na América Central, Sul do Brasil, Uruguai e Buenos Aires (Vanzolini, 1995).

### **Objetivo**

O presente trabalho tem como objetivo obter informações sobre a estrutura populacional e razão sexual de duas espécies de tartarugas de água doce na Ilha de Curupu, Maranhão.

### **Material e Métodos**

Área de Estudo : Este estudo foi realizado na ilha de Curupu 02°24' 09" S; 44°01'19" W que está localizada a cerca de 30 quilômetros do centro de São Luís no interior da Baía de São José, no Estado do Maranhão. A ilha é formada por extensas praias arenosas, contendo no seu interior, campos alagados, vegetação de restinga, dunas, lagos oligotróficos, eutróficos e manguezais (Lima, 2002). No período de abril a junho 2005 foram feitas visitas quinzenais à área de estudo. Os animais foram capturados com armadilhas artesanais feitas com talos de madeiras, depositadas as 18: 00 retiradas a cada 12 horas, durante dois dias consecutivos. Uma vez capturados, os animais foram medidos (comprimento da carapaça em cm), marcados e numerados com corte de forma triangular nos escudos marginais. O tamanho da carapaça foi usado para verificar mudanças na frequência de captura dos indivíduos de cada espécie por classe de tamanho e por sexo. Foi usado o teste do qui-quadrado para observar se houve diferença no número de machos e fêmeas capturadas ao longo dos meses para cada espécie, através do programa Bioestat 2.0 (Ayres et al., 2000). A razão sexual foi obtida para os indivíduos de todas as idades.

### **Resultados e Discussão**

Estrutura da População: Noventa e um por cento dos indivíduos capturados de *K. scorpioides scorpioides* foram adultos (de tamanho entre 10 e 16cm). Os juvenis (de tamanhos entre 5 e 9cm) foram representados em proporção de 8,9%. Em relação às faixas etárias por sexo, foram observados 100% de machos adultos. Fêmeas juvenis e fêmeas adultas foram representadas em proporções de 23,6% e 76,3% respectivamente. Para esta espécie, foi observado que não houve diferença significativa no número de machos e fêmeas capturadas ao longo dos meses ( $N = 59$  machos,  $N = 38$  fêmeas;  $X^2 = 2,93$ ;  $p = 0,23$ ).

*Trachemys adiutrix* apresentou uma proporção maior para adultos, com 75% de adultos (de tamanho entre 10 e 16cm) e 25% de juvenis (de tamanhos entre 5 e 9cm). Em relação à faixa etária por sexo, foram observados 80% de adultos e 20% de juvenis machos. Fêmeas juvenis e adultas foram representadas por 25% e 75% respectivamente. Para *T. adiutrix*, foi observado que não houve diferença significativa no número de machos e fêmeas capturadas ao longo dos meses ( $N = 26$  machos e  $N = 29$  fêmeas;  $X^2 = 1,93$ ;  $p = 0,38$ ). Razão Sexual A razão sexual de *K. scorpioides scorpioides* é de 1,6 machos para cada fêmea. Já para *Trachemys adiutrix* é de 1,2 fêmeas para cada macho.

### **Conclusão**

Podemos concluir que em ambas as espécies os adultos foram predominantes, principalmente entre as classes de tamanho de 10 - 13. A porcentagem de juvenis é muito baixa em todas as espécies. Para *k. scorpioides* foi capturado um maior número de machos e para *T. adiutrix* um maior número de fêmeas.

### **Referências Bibliográficas**

- Ayres, M., M. Ayres-Junior, D. L. Ayres e A. S. dos Santos. 2000. Bioestat 3.0: Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências biológicas e Médicas: Sociedade Civil Mamirauá/MCT-CNPq. 259p.
- LIMA, L.C.P., de. 2002. Biologia reprodutiva de duas espécies de tartarugas de água doce, *Kinostemon scorpioides scorpioides* e *Trachemys adiutrix*, na Ilha de Curupu. São Luís, MA. 26p. Monografia de conclusão de curso. UFMA. São Luís-MA. 30pp.
- MOLINA, F.B. 1996. Biologia e comportamento reprodutivo de quelônios. In" Encontro Anual de Etologia, 14., 1996, Uberlândia. Anais. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Etologia & Universidade Federal de Uberlândia, p.211-221.
- PRITCHARD, P.H.C. & TREBBAU, P. 1984. *Kinosternon scorpioides scorpioides* (Linnaeus, 1766). In: The turtles of Venezuela, Soc. St. Amph. V ii. P. 239-248.
- VANZOLINI, P. E. 1995. A New species of turtle, genus *Trachemys*, from the state of Maranhão, Brazil ( Testudines, Emydidae). REV. Brasil. Biol., 55 (1):111-125.